PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 29, n. 32, 05 maio 1935, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União

Per Antonium ad Jesum.

Dae-me o pão para os pobres eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director-Redactor, J. Augusto Neves.

Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

—ANNO XXIX— Redacção e officinas Bairro do Rio Grande —COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA— **—Diamantina, 5 de Maio de 1935.—** End. teleg.—SATG Gerente — M. Neves. —NUMERO 32—

SANTO ANTONIO foi sociologo profundo, que atinou com a verdadeira solução da implicadissima questão social, dando aos necessitados pão e Catecismo, unicos factores que a resolvem.

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual . . . . 10$000
« « semestral . . . . 6$000
Numero avulso. $200
« « atrazado $300

TIRAGEM—1300 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

A Palavra de Deus

Segunda Dominga depois da Paschoa.

O BOM PASTOR

Eis porque esta Dominga é chamada do *Bom Pastor.*

E' a palavra do Evangelho:

«Disse Jesus aos Phariseus: *Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a vida por suas ovelhas.*»

E' Jesus o bom pastor, por excellencia, pois Elle se realiza o idéal do bom pastor.

O falso pastor não tem outro fim senão interesse e egoismo, ao contrario, o bom só deseja o bem estar das suas ovelhas. Esse é Jesus. «*Eu vim para que minhas ovelhas tenham a vida e uma vida cada vez mais abundante*», é o que Elle diz. Quer, pois, a vida dos seus filhos.

O mercenario vê o lôbo e foge, não ama, portanto, o seu rebanho. Jesus, o bom pastor, dá a vida por suas ovelhas, mostrando, assim, o seu amôr; leva este amor ao heroismo, ao sacrificio da propria vida, para salvar suas ovelhas. «*Conheço minhas ovelhas e ellas me conhecem,* diz Jesus. Como o Pae que O conhece tambem, Elle conhece o Pae. A unidade do Pae e do Filho é o fundamento do amôr.

Oh! soubessemos nós amal-O como nos amou, dando-nos a Elle como se deu a nós!

A Igreja é a columna e o fundamento de toda a verdade.—S. Paulo.

Patrocinio de S. José

x·····x·····x

No dia 8 do corrente, quarta-feira, celebra a Igreja a solennidade do Patrocinio de S. José, Esposo castissimo de Maria Santissima, Pae adoptivo de Jesus-Christo e Padroeiro da Igreja Catholica.

S. Thereza disse que tinha obtido de Deus todos os favores que lhe pedia, por intercessão de S. José, por isso, recorrámos ao grande Santo, em todas as nossas necessidades.

Agora, por occasião do seu Patrocinio, é uma optima occasião para se reanimar a piedosa Associação de S. José, que tem o nobre e utilissimo fim de auxiliar a grande obra das vocações sacerdotaes, tão enriquecida de favores espirituaes.

UMA BELLA OBRA...

....*propagar o* PÃO DE S. ANTONIO, *entre as pessôas amigas, angariando-lhes assignaturas.*

O que falta a muitos, que se dizem incréos, não é a religião, mas, simplesmente, o conhecimento della.

Culto de Maria

Entramos no mez de Maio, mez dos mais sympathicos do anno, em que a Igreja Catholica, nas magnificas producções da sua fé, se dedica, de um modo todo especial, ao culto de Maria Santissima, nossa Mãe do Céo.

Maria é para todos nós catholicos o que a lua é para a terra, o *luminare minus* que Deus poz no céo da sua Igreja, para presidir as trevas caliginosas em que as tempestades do demonio, por vezes, parecem querer envolvel-a.

A Maria devemos todos os affectos do nosso coração, todo o culto da veneração e devoção filial de que somos capazes, na certeza de que nunca a poderemos amar tanto quanto é digna de ser amada.

Se remontarmos aos primeiros seculos da Igreja, vemos que o culto de Maria se propaga cada vez mais ao lado de Jesus.

Por toda a parte, reveste-se o Mez de Maria de uma pompa desusada.

Optimas, sublimes, com effeito, são as devoções a Maria, quando são acompanhadas de verdadeiro espirito; mas hoje, infelizmente, em muitos logares, o povo que se diz devoto de Maria, põe toda a sua perfeição nos actos externos, nessas coroações mais theatraes, ou cinematographicas, e não curam de se ornar com as virtudes que foram tão caras a Maria Santissima.

Si queremos, pois, salvar-nos, por meio de Maria, voltemos aos tempos aureos, voltemo-nos para essa Mãe Augusta, de Misericordia, mas voltemo-nos com affecto filial e com devoção sincera.

A modestia é a perola dos bons costumes.—S. BERNARDO.

Pharmacia de Plantão

HOJE, Domingo, 5 de Maio, permanece aberta a Pharmacia «São Sebastião», á praça Dr. Corrêa Rabello.

A consideração nos faz mais felizes do que a gloria.

BODAS DE OURO DE VIGARIATO

do Exmo. Mons. Francisco Xavier de Almeida Rolim

Illustre e venerando sacerdote diamantinense

O *Pão de S. Antonio*, mesmo de longe, associa-se, de coração, ás brilhantes e enaltecedoras homenagens que a nobre, culta e agradecida cidade de Curvello acaba de prestar ao seu dignissimo Vigario, Mons. Francisco Xavier de Almeida Rolim, pela passagem do seu 50º anniversario de vicariato, a 1º do corrente.

Desde criança, aprendemos de nossos maiores, a admirar o valor dessa grande personalidade.

Julgamo-nos, por isso, quasi suspeitos para tecer o panegyrico de S. Exc. Revma.

Mas, que fazer?—Somos jornalistas...

Ah, sim! Faremos como a Sagrada Escriptura, que panegyriza os seus heróes, apenas lhes citando o nome, a genealogia e as datas de seus ditos e feitos.

***

Francisco Xavier de Almeida Rolim é filho legitimo do felicissimo casal Maximiano da Cunha Rolim e d. Maria Gertrudes de Almeida Rolim (ambos já fa[illegible] irmão do inolvidavel Maximiano da Cunha Rolim (Massi), que morreu já clerigo de ordens menores; e de nossos saudosos amigos Ulysses e Sebastião Rolim.

Nasceu no poetico districto de Dattas, municipio de Diamantina, a 3 de Dezembro de 1855, e foi baptisado na Matriz da localidade, em 2 de Fevereiro de 1856.

Em homenagem ao Santo onomastico, substituiram-lhe os genitores, o patronimico de familia, pelo appellido Xavier.

Entrou para o Seminario de Diamantina, a 4 de Outubro de 1867.

Completou todos os estudos em 1877, não podendo ascender, por então, ás *Ordens maiores*, por falta de edade canonica.

Foram seus contemporaneos e condiscipulos Mons. Antonio de Sousa Neves, Padre Benedicto Esteves Lima, Mons. Felisberto Edmundo da Silva, Padre Virgolino José Baptista Nogueira, Conego José Barreiros da Cunha Jobárcum e Pe. José de Araujo.

Com dispensa da exma. Internunciatura Apostolica do Brasil, recebeu o *Diaconato* a 12, e o *Presbyterato* **a 15 de Junho de 1878.**

Ordenou-se, portanto, com a edade de 22 annos e seis mezes.

Cantou a *missa nova* na Matriz de Dattas, festa do Divino Espirito Santo (de que era imperador o seu digno Pae—Maximiano da Cunha Rolim), a 29 de Junho de 1878.

Foi vigario de Dattas, sua terra natal, do anno de 1878 a 1883, em que deixou a freguezia; e, a conselho do grande medico, Dr. Joaquim Vieira de Andrade, em razão de melhoria de saúde, se transferiu para o Curvello, onde é vigario desde 1885.

Foi nomeado Conego Honorario da Santa Igreja Cathedral de Diamantina pelo saudosissimo Sr. Dom João Antonio dos Santos, em Março de 1902, por occasião e regosijo da chegada aqui do Exmo. Sr. Bispo Coadjutor, D. Joaquim Silverio de Sousa; em 1927, Conego effectivo da mesma Cathedral; e, ultimamente, Prelado Domestico de S. Santidade o Papa.

Quasi que não é necessario dizer que foi deputado estadoal, em muitas legislaturas seguidas; Presidente da Camara e Agente Executivo Municipal de Curvello, durante 18 annos, e, depois Senador Estadoal, Provedor da Santa Casa de Misericordia; educador emerito, operosissimo politico, jornalista, orador de pulso e optimo republico, etc., etc.

Mons. Conego Rolim é um homem encanecido no mais aproveitado serviço de Deus e da Patria.

Que Deus conserve ainda, por muitos annos, tão cara e preciosa existencia.

DIA SANTIFICADO

O dia 30 deste mez de Maio, quinta-feira, é dia santo de guarda, em que a Igreja celebra a festa da Ascenção de N. Senhor ao Céo.

A descrença é a esterilidade; hypnotiza a energia e enerva a grandeza social.—ALVES MENDES.

O arrependimento em tempo, é o unico proveito que o homem tira do seu erro.

Porque não?

UM COSTUME já inveterado entre nós precisa ser abolido.

—Qual será elle?

—As manifestações sociaes na igreja, onde não ficam bem os abraços de parabens, após os casamentos, bôdas, nem os de pesames, depois das missas de 7º dia.

Fóra do templo, ou nas casas dos noivos, ou das familias enluctadas, sim, tudo fica muito bem.

E porque não?

Velle est posse.

Governo do Arcebispado

Em attencioso cartão, communica-nos o Exmo. e Revmo. Mons. Conego Antonio Pinheiro Brandão, digno Vigario Geral desta Archidiocese, haver assumido o governo do Arcebispado, por se achar em visita canonica S. Exc. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano.

O expediente, na Secretaria do Palacio Archiepiscopal, será de 12 ás 14 horas.

Em casos urgentes, o Sr. Vigario Geral despachará em sua residencia, á rua Vicente Figueiredo (Romana).

O PAE CATHOLICO não deve e, em consciencia, NÃO PÓDE collocar filhos em collegios protestantes.

FESTA DE S. ANTONIO

Revestida de muita piedade e esplendor, terá inicio, no dia 1º. de Junho proximo, na Capella do Pão de Santo Antonio, no pittoresco Bairro do Rio Grande, desta cidade, a tradicional e devota festa do glorioso Santo Antonio, titular desta parochia e da Archidiocese de Diamantina.

Haverá kermesses todos os dias, antes e depois da Trezena, estando marcada para o domingo, 9 de Junho, a benção solenne do Novo Pavilhão "D. Serafim".

São juizas e protectores este anno:

MEZ DE JUNHO

Dia 1º, sabbado, senhorinha Vicentina Lopes da Cruz, residente em Piumhy; protector, dr. Carlos Sá, residente no Rio.

Dia 2, domingo, D. Eufrosina Osina de Faria; protector, dr. Antonio Felicio da Silva, residente em Bello Horizonte.

Dia 3, segunda-feira, D. Odilia das Dôres Faria; protector, dr. Francisco Sá Lessa, residente no Rio.

Dia 4, 1ª terça-feira solenne do mez, D. Maria das Dôres Tameirão; protector, dr. Francisco de Oliveira Lessa, residente em Guaxupé.

Dia 5, quarta-feira, senhorinha Augusta Maia; protector, Felisberto Ferreira Brant, residente no Rio.

Dia 6, quinta-feira, senhorinha Hermilla Leão; protector Francisco da Costa Coelho.

Dia 7, sexta-feira, d. Maria da Annunciação Macêdo Noronha, residente em Bello Horizonte; protector, prof. Gabriel de Amicis Mandacarú.

Dia 8, sabbado, d. Acidalia Alves Perpetuo; protector, Antonio Augusto dos Santos, residente em Montes Claros.

Dia 9, domingo, d. Almeirinda Ribeiro Lima; protector, Sebastião Lopes Canuto, residente em Mercês de Diamantina.

Dia 10, segunda-feira, d. Gabriella da Véra Cruz Fócas; protector, José Thomaz Leão, residente em Bello Horizonte.

Dia 11, terça-feira, d. Maria do Rosario Machado, residente em Bello Horizonte; protector, Jair Pimenta, residente no Serro.

Dia 12, quarta-feira, d. Josina dos Santos Neves; protector, Coronel Theodulo Leão.

Dia 13, quinta-feira, d. Mercês Brandão Almeida; protector, João Gerundino Duarte.

—A Directoria da Pia União muito deseja que todas as exmas. juizas e os srs. protectores assistam, ao menos, ás solennidades do dia de sua festa; aquelles, porém, que não poderem comparecer deverão enviar-nos as suas joias, quer os da cidade, quer os de fóra, com a antecedencia necessaria, afim de podermos deliberar sobre os festejos de cada dia.

OS 13 ANTONIOS

Desde já, deverão enviar os srs. paes de familia, cujos filhos, menores de sete annos, desejam ser consagrados ao glorioso S. Antonio, os nomes daquelles.

Deverão, entretanto, entender-se a respeito, com as antonianas protectoras, d. Maria Julia Soares de Assis e senhorinha Maria Henriqueta Leão, ambas residentes á rua Dr. Prado, antiga Cavalhada Velha, desta cidade.

Fecharam o Collegio

Seria o de Diamantina?
—Não.
O de Curvello?
—Não.
O de Itambacury?
—Tambem não.
—O do Serro?
—De nenhum modo.
O de Conceição do Serro?
Ainda menos.
Pelo menos, *aonde foi?*
—Muito longe daqui.

O *O Diario*, de 24 de Abril, diz que foi nos Estados Unidos da America do Norte.

E porque?

—Os Directores e Professores de um Collegio, em *Little Rock*, foram processados e condemnados, porque ensinavam doutrinas subversivas, prégavam theorias anarchistas, preconizavam a revolução e a dictadura do proletariado.

E o Estabelecimento foi *fechado.*

A attitude do Governo Norte-Americano foi coherente. Elle quiz impedir a semeadura da má semente, para não colher máus fructos. Poupou á mocidade infelizes effeitos que lhe adviriam de uma educação anarchista.

—Agiu bem, pois, as Casas de Educação são o *laboratorio* da Patria. Alli, são semeados os grãos, cuja colheita fará a posteridade vindoura.

Realmente, os Estados Unidos não quizeram ser *incoherentes*, sustentando, com dinheiro do povo, mestres, ou professores que prégam ideias deleterias!

As nações que abandonam seus collegios e escolas á toda sorte de idealogia estão se envenenando—são suicidas.

Nós, brasileiros, estejámos de ataláia!

1ª. Terça-Feira

Solenne de Maio

Como de costume, haverá, na proxima terça-feira, 6 do corrente, na Capella do Pão de Santo Antonio, ás 6 1/2 da manhã, a Santa Missa, em honra do glorioso Thaumaturgo, e por intenção dos antonianos vivos e almas dos fallecidos.

Após esse acto, seguirão a benção solenne do SS. Sacramento e a cerimonia da benção dos pães de S. Antonio.

O cofre de S. Antonio, durante este mez, ficará confiado á distincta antoniana, senhorinha Maria Rosa Barbacena.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: D. Maria das Dôres Horta, 5$.

OLHOS D'AGUA: Maria José Alves, por uma graça alcançada, 10$; Maria Francisca de Aguilar, para uma Missa, em cumprimento de promessa, 5$.

DONATIVOS:

S. PAULO: Augusto Sahr, 5$.

TRAHYRAS: Um anonymo, 30$.

BELLO HORIZONTE: Cel. Pedro Jorge Brandão, 3$.

PERPETUA: Marcelina Andrade, 2$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: D. Matutina de Oliveira, mensalidades de Fevereiro a Junho de 1935, 2$500.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: João de Sousa Neves e Alzira Perpetuo Neves, em acção de graças, pela commemoração de suas nupcias aureas, no dia 25 de Abril ultimo, 10$; Maria Monica Chaves, em recordação de seu anniversario natalicio, 2$.

DONATIVOS EM NATUREZA:

RIO PRETO: Sebastião Francisco da Motta, 1 rapadura.

GROTA GRANDE: Sebastião Siqueira 15 litros de arroz.

AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

Homenagem da Santa Casa de Caridade de "S. Antonio", de Curvello, ao seu Provedor, Exmo. Mons. Xavier Rolim, no 50º. anniversario de sua nomeação de vigario da cidade

Curvello, cidade feliz, conta por longos 50 annos, com seu vigario, o illustre e zeloso Mons. Xavier Rolim.

Desde que recebeu a parochia, *seus olhos se voltarom para a S. Casa de Caridade de S. Antonio*, a qual, até hoje, está sob sua protecção.

De tempos para cá, o infatigavel auxiliar seu, Dr. José Lourenço Vianna, tomou a seu cargo a construcção de novos pavilhões, com vastas enfermarias e sala de operação, de accôrdo com a technica moderna e a hygiene hospitalar.

Para celebrar o 50º anniversario de sua nomeação de vigario da Cidade, reservou elle a benção dos mesmos para o dia 1º deste.

Tudo o que Curvello tem de selecto alli esteve pela manhã do dia 1º, fellz em prestar ao seu pastor aquella homenagem.

O Revmo. Mons. foi officiante, auxiliado pelos Revmos. Conego Raymundo, Pe. Thiago Broomars e Pe. Luiz Humberto Beccattini.

Ao Evangelho, dissertou sobre a vida de Mons. Rolim, o illustrado orador sacro, Revmo. Conego Raymundo, mostrando a significação daquelle acto.

A parte coral foi executada por um grupo de senhoras do eschol curvellano, auxiliadas por distinctos jovens, com notavel piedade e e gosto artisticos.

A benção dos pavilhões se fez no meio da mais encantadora ordem.

A' porta principal do estabelecimento, em linguagem escorrecta, com sentimentos elevados, oraram o Revmo. Mons. Rolim, Dr. José Lourenço Vianna e Dr. Zoroastro Passos, Director da Assistencia Hospital, e professor da Universidade de Minas, presente ás solennidades.

Este ultimo foi vivamente applaudido, pela felicidade de suas expressões e grandeza de seus sentimentos.

A nova construcção, annexa á S. Casa, compõe-se de um pavilhão e de uma capella.

Ambas as construcções em estylo severo, com harmonia de linhas anchitetonicas, formam um conjucto, que é o nucleo de um futuro que, substituindo o velho casarão, formará o outro corpo do grande edificio hospitalar, destinado á assistencia á pobreza.

Começada a actual reinaugurada construcção ha cerca de quatro annos e meio, foi toda planejada, esboçada, orientada e fiscalizada pelo actual director da Caridade, Dr. José Lourenço Vianna, medico ahi, desde 28 de Novembro de 1908, gratuitamente se dedicando ao serviço hospitalar.

A capella com conforto, severidade de linhas, tendo o corpo bastante amplo, para o fim a que se destina, tem o côro, com entrada por dentro do edificio.

O novo pavilhão tem a entrada com balaustrada propria, e compõe-se das seguintes partes: sala de visitas, hall, secretaria, esplendidas salas de operação e curativos.

A agua é abundante, mas o systema de exgotto é duplo.

A distribuição de luz é fórte.

Representou o Exmo. Sr. Arcebispo, o Cabido Metropolitano e este semanario, o Revmo Sr. Conego Raymundo de Almeida e Sousa.

O meio, os costumes, a leitura, o mau cinema e os maus companheiros fazem o homem.

*** Que mêdo tem uns tantos catholicos de que se lhes chamem de rezadores, de carolas, ou de baratas de sacristia!...

Vós, leitores, si alguem vos chamar de rezador, de carolas, por quererdes ser fiel a lei de Deus, ficae-lhe muito grato.

Dizei-lhe, com franqueza, que não vos envergonhaes do bem; elle é que se deve envergonhar do mal; envergonhar-se de palavras sujas, indignas de uma pessôa delicada; envergonhar-se de faltar o respeito á casa de Deus; envergonhar-se de ter nas mãos pinturas ou livros immoraes; envergonhar-se de dar escandalos até ás criancinhas..., ah! disto sim, devem todos se envergonhar, sob pena de mostrarem quanto se acham enterrados na lama.

Infelizmente, os maus gabam-se de suas maldades, de suas devassidões; os bons, ás vezes, sentem vergonha de fazer o que é bom!

Cousas da vida: Nem sempre uma arvore frondosa dá fructos saborosos...

Minhas Tiras

***

Nos nossos dias, em tudo, quem impéra é a moda. Até nas cousas mais sérias, como é a partida, *sem volta*, para a eternidade, quem manda é a moda. E, senão, vejámos:

O receio de assustar o enfermo, em perigo de morte, faz que muitas pessôas não chamem, nem consintam que outrem chame o sacerdote, ainda em tempo, para a confissão e administração dos ultimos sacramentos ao seu doente.

Quando o enfermo já perdeu a fala, já se acha nas ultimas... ah! agora, sim, chame-se, chame o padre!

Outros, nem sequer, se lembram do Ministro do Senhor, mas não se esquecem de exigir a encommendação e as missas do 7º e 30º dias.

E quanta gente ignora que sejam os ultimos sacramentos?!

Os ultimos sacramentos não são a benção da cóva, nem as encommendações, nem quaesquer outras orações que o Padre faz em casa, em favor de algum defuncto.

Os ultimos sacramentos são a confissão feita em perigo de morte, a communhão recebida em viatico e a Extrema-Uncção.

Quantos fazem questão da encommendação, das missas e das corôas, mas não consentem que os sinos *piêm?*...

Os defunctos ricos têm coisas...

Quem sabe, leitor amigo, o dobre do sino, que consegue tantas orações dos fieis para o morto, é que augmenta a dôr, o sentimento, a saudade, e produz os *chiliques?*...

Certo é que, com tóque de sino, ou sem elle, quem morre, ha de ser enterrado áquella hora,—haja ou não *chiliques!*

E para que luxo, distincção e *patranhas* nessas coisas?!...

Os defunctos são eguaes: nenhum delles cheira, por mais enfeites, finissimas mortálhas, flôres em profusão, caixão riquissimo e mausoléus estupendos!

Mas..., si quem impéra e manda, em nossos dias, é a moda...

XISTO REIS.

No nosso Gymnasio

Posse da nova Directoria da *Associação Esportiva, Gymnasio Diamantinense*

Mais uma vez, tivemos occasião de passar horas de grande vibração no nossso Gymnasio, que vae conquistando, cada dia, maiores louros.

No domingo passado, ás 12 horas, se realisou neste estabelecimento de ensino, a posse da nova Directoria da Associação Esportiva, cuja finalidade é dirigir e orientar todos os jógos entre alumnos e outras associções congeneres.

Dada a presidencia da assembléa ao Revmo. Conego Reitor, fez elle uma ardorosa saudadação aos jovens que compõem a Associação, tendo palavras cheias de vida para com os militares do 3º Batalhão da Força Publica, presentes para tomarem parte numa partida *valley-bol*. Fez um resumo dos ideáes pedagogicos, na parte referente á cultura physica, e terminou concitando os alumnos ao zelo da sua educação integral.

Feita a leitura da acta da sessão anterior, cada membro da Directoria foi tomando posse do seu respectivo cargo, observando o compromisso dos Estatutos, sob palmas repetidas dos asststentes.

A directoria está assim constituida:

Presidente, professor Djalma Mendes; vice-presidente, José Expedicto Andrade; 1º. secretario, José Edson Perpetuo; 2º secretario, Irineu Brandão Costa; thesoureiro, Sinval Amarante; procurador, Egydio Perpetuo.

Commissão de Esportes: Hugo Lopes, Alencar, Aguilar, Luiz Oliveira.

Seguiu-se [illegible] tribuna o novo Presidente, que, numa substanciosa allocução, mimosa, e perfumada, mostrou relação entre os fogos e a sã disciplina.

«O Gymnasio Diamantinense, disse, formados fortes de alma e corpo, no seu regimento interno, salienta como idoneo, apto, necessario, o factor—jogo».

Apresentou, depois, o seu programma: «O nosso norte será a disciplina, a ordem.

Citou, para confirmação de suas idéas, notaveis pedagôgos, deixando em todos os seus ouvintes a mais agradavel impressão.

E depois de uma palavra de agradecimento do Revmo. Reitor, nos campos do Gymnasio, se deram partidas de *ping-pong, volley-bol* e outras, merecendo francos applausos da selecta assistencia os nossos gymnasianos, sempre alegres e polidos.

Cultura physica

Sob a sabia e criteriosa direcção do illustre sarg. do 3º B. C. M., sr. Benjamim M. Figueiredo, vão em grande actividade as aulas de *educação* physica, para as quaes chama a attenção dos srs. paes dos alumnos a direcção do Gymnasio.

Estas aulas são obrigatorias e a frequencia contada para effeito de exames, ou promoção.

Sem virtudes theologaes, a vida seria trevas e espinhos.

Dr. Juscelino Kubitschek

De partida para o Rio, esse nosso illustre conterraneo, deputado eleito ao Congresso Nacional, dirigiu o seguinte radio ao nosso prezado conterraneo, coronel Joscelino Pio Fernandes.

«B. Horizonte, 27—4—935.
Cel. Joscelino Pio Fernandes.
Diamantina.

Momento sigo Rio empossar-me Camara Federal, envio a Diamantina, por seu intermedio, minhas saudações, reiterando-lhes e a todos os correligionarios segurança meu apoio e firme proposito trabalhar sempre beneficio interesse nosso municipio.—Abraços.

Juscelino Kubitschek.»

Dr. José Rosa de Mattos

De sua viagem á Capital, regressou quinta feira ultima a esta cidade, com sua exma. esposa, d. Maria Juracy de Mattos, o nosso prezado conterraneo, sr dr. José Rosa de Mattos, digno Prefeito Municipal.

A' *gare* da Central, receberam-no muitos amigos e membros do Conselho Consultivo Municipal.

Os nossos habitos, a principio, são fios de aranha, depois..., correntes de ferro!

Curiosidades

—Quaes foram as duas pessôas que morreram sem haver nascido?

—Adão, a quem Deus creou á sua imagem e semelhança, fazendo-o de barro; e Eva, creada de uma costella de Adão.

O governo allemão acabou de uma vez com a maçonaria no paiz, fechando ainda a loja principal de Berlim, chamada das "Tres Espheras".

Bellezas PINTADAS são rosas sem perfumes.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

Registo Social

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 1º do corrente, a interessante Véra, filha do sr. Clovis Hugo A. Pereira.

No dia 2, o pequeno Antonio, filho do sr. Francisco Evaristo de Meira.

No dia 3, Maria Celia, filha do sr. Antonio Horta.

No dia 4, Maria Monica Chaves.

Fazem annos:

Hoje, 5, d. Maria Amelia de Queiroga, residente em Bello Horizonte; o interessante menino Wilson, filho do capm. João Antonio de Paula; e a graciosa Elza, filha do sr. Clovis Hugo A. Pereira.

Farão annos:

No dia 7 o interessante menino Ismenio, filho do sr. José Tameirão Netto; d. Luiza Durães Neves, digna esposa do sr. Amgusto de Sousa Neves; e a senhorinha Maria de Lourdes Machado, digna funccionaria da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade.

No dia 8, d. Maria das Mercês Fonseca, digna esposa do sr. Francisco Evaristo de Meira.

No dia 9, d. Maria das Dôres Rocha, digna esposa do sr. Pedro Rabello da Rocha.

No dia 10, d. Aida Guerra, digna esposa do sr. Joaquim Gomes da Costa, bemquisto e conceituado commerciante desta praça; o sr. Gabriel de Sousa Neves, o dr. José Altimiras, conceituado advogado do nosso Fôro; o sr. Mario Luiz Fassy, digno membro do Conselho Consultivo Municipal; a Filha de Maria, senhorinha Maria da Conceição Alves dos Reis, ftlha de d. Thacs Maria Alves dos Reis, residente no Rio.

No dia 11, o pequeno Antonio, filho do nosso gerente Mario Augusto Neves; a interessante Rachel, filha do sr. Raymundo Fócas; d. Germana Lacerda de Oliveira, digna esposa do sr. Elias Perpetuo de Oliveira, residente em Bello Horizonte; a Filha de Maria, senhorinha Augusta Andrade, digna professora do Grupo Escolar; a Filha de Maria, senhorinha Maria Flôr de Maio Gomes Ribeiro, o sr. Theophilo Baptista de Mello Brandão, o pequeno José Torres, filho do sr. Herculano Gomes de Oliveira; e d. Elisa Josephina Diniz.

Nascimento

Acha-se repleto de jubilo o lar do nosso prezado amigo, Diogenes Moreira da Silva, digno funccionario dos Correios e Telegraphos, e exma. sra., d. Enedina Teixeira Moreira, pelo nascimento de mais um filhinho.

Nossos parabens aos dignos paes do recemnascido.

13 de Maio

Com a reducção feita pelo Chefe do Governo Provisorio, a data aurea de 13 de Maio não é mais considerada dia de festa nacional, no Brasil.

A' hora do perigo, não ha atheu que não acredite em Deus.

Acayaca

— ROMANCE INDIGENA —

N. 33

PELO

Dr. Joaquim Felicio dos Santos

XXV

—Quero nomear-te governador e capitão general da capitania mais rica do Brasil; quero mostrar que sei condignamente recompensar os vassallos que me servem com dedicação. Pede-me o que quizeres: honras, grandezas, titulos, governos, tudo te concederei; o thesouro de minhas graças ha de ser inexhaurivel para recompensar-te. São lindas estas pedras, são magnificas, continuou El-Rey, examinando os diamantes. São realmente magnificas! E de certo não as ha tão lindas nos meus dominios das Indias. Esta ha de pesar trinta quilates. Não tem ponto, nem a menor jaça. Que agua! é da primeira. Que piões bem configurados! Será engastada em minha corôa. Estes pingentes! como brilham! imitam as cambiantes de côres do iris. Esta perderá bem pouco com a lapidação. Sou entendido na materia. Vejam, desta pyramide, formar-se-á a tabula com trinta e tres facetas: esta será a culassa octogona com vinte e cinco facetas: por tudo cincoenta e oito facetas. E' um brilhante perfeito; hei de mandar lapidal-o na Inglaterra em facetas ao angulo de 48º; dará assim mais brilho, os hollandezes lapidam ao angulo de 50º: não gosto dessa lapidação. Então, Sr. Bernardo, é no Brasil que se encontram estas riquezas? é nos meus dominios do Brasil? Por toda a parte, nos corregos, nos rios, nos campos, nas serras, não é assim?

—Não, Real Senhor, essas pedras só se encontram nas circumvisinhanças do arraial do Tejuco.

—Só ahi? mas não importa, se fôr em grande abundancia. E o cacique do Tejuco não as conhecia?

—De que cacique fala V. M.?

—Do cacique que governa a tua terra.

Bernardo não entendia; abriu grandes olhos e ficou silencioso. Então o ministro que tinha levado a bastonada, interveiu:

—S. M. fala do ouvidor geral da comarca do Serro Frio.

—E' isso mesmo, continuou El-Rey: falo do ouvidor geral da comarca do Serro Frio. Porque razão elle não me participou ha mais tempo, que no Tejuco havia diamantes?

—E' porque fui eu o descobridor dos diamantes. O ouvidor ignorava que no Tejuco os houvesse.

—Ahi vem esta palavra—ignorava! Estou muito mal servido de empregados, todos ignorantes! Não, não é ignorancia; é falta de zelo, é corrupção, é indolencia. Um dia, ainda hão de ignorar que sejam meus vassallos e eu seja soberano. Depois, dirigindo-se ao ministro, bradou, irritado:

—Manda já escrever em meu nome ao governador da capitania para reprehender severamente o ouvidor por sua negligencia e máu procedimento no cumprimento de seus deveres. Manda, e já.

Esta ordem foi acompanhada de segunda bastonada ainda mais forte.

O ministro sahiu.

—Então foste tu quem descobriu os diamantes em Tejuco? Perguntou El-Rey a Bernardo.

—Fui eu, Excelso e Poderosissimo Monarcha; eu Bernardo da Fonseca Lobo, humilissimo vassallo de V. M., fui eu o descobridor dos diamantes no Tejuco. Um dia inteiro, uma semana, um mez não seria bastante, se eu me propozesse a narrar a historia deste descobrimento, todos os sacrificios que fiz e as contrariedades com que tive de luctar; o desejo ardente de prestar um relevante serviço ao magnanimo principe, que a divina providencia collocou no throno portuguez para a felicidade de seus fieis vassallos, deu-me forças sobrenaturaes com que pude vencer todas as difficuldades. Pelos annos de 1719, era eu um dos mais abastados mineiros do Tejuco: fui um dos primeiros fundadores da povoação, um desses destemidos aventureiros, que para maior gloria da portugueza monarchia se embrenhavam nos sertões do Brasil em busca do precioso metal, que V. M. recommenda se descubra. Com aturado trabalho e graças aos auxilios divinos,—porque sempre fui escrupulosissimo no pagamento dos reaes quintos devidos a V. M., e é na obediencia ás leis, no exacto cumprimento dos deveres de vassallo que consiste toda a virtude, toda a religião, como nos dizem todos os empregados de V. M.—por essa fórma consegui ajuntar uma fortuna já bastante para abrigar-me das vicissitudes do futuro. Assim, não mais trabalhava e gosava do bem estar que a Providencia me concedêra. Uma voz interna, porém, dizia-me que estava destinado a prestar um relevante serviço ao excelso soberano. O clima do Tejuco, sua atmosphera, a natureza de suas aguas crystalinas, suas rochas, seus rios caudalosos, seus corregos, sua vegetação sempre virente, seus campos sempre floridos em todas as estações do anno, seus animaes, o genio docil de seus habitantes, emfim, tudo em Tejuco indicava que aquelle terreno devia ser diamantino. Firme nesta persuasão, adquirida pela longa pratica da mineração e o estudo dos livros dos mais afamados alchymistas, puz-me com confiança em procura do diamante. Seria longo enumerar a V. M todas as pesquizas que fiz neste sentido. Bastará dizer que, durante dez annos, vivi embrenhado nas mattas e nas cercanias alprestes do Tejuco. Passava dias e noites sepultado na profundidade de grutas escuras, cavando a terra, revolvendo as pedras, no meio de animaes ferozes, e ameaçado a cada momento de ser devorado pelo indio anthropophago: dormindo muitas vezes ao relento, supportando o sol, a chuva, o frio, o calor, em logares agrestes, desertos, exposto ás febres e molestias que infectam as lizirias dos rios. Foi um trabalhar incessante em todo esse tempo. Vendi tudo o que possuia, fiquei pobre, fiquei reduzido á miseria. Passei por louco e davam-me esmolas para poder subsistir. Então pensei no suicidio, mas a religião me deteve. Um dia, porém, vi coroados os meus esforços, como passo a contar a V. M. e de uma maneira um pouco milagrosa. Achava-me...

—Esta jaça, esta jaça! interrompeu El-Rey, que examinava um grande e bello diamante de fórma octaedrica.

El-Rey nenhuma attenção tinha prestado á longa historia que lhe contava Bernardo, tão entretido e absorto se achava no exame das pedras que observava uma por uma, como perfeito conhecedor. As palavras de Bernardo entravam pelos ouvidos reaes como um murmurio longinquo e monotono. Este não o percebêra, porque falava com os olhos baixos em signal de respeito.

—Esta maldita jaça! continuou El-Rey, fará o brilhante perder ao menos dous quilates na lapidação... Mas, não, agora lembra-me um meio de evitar tanto prejuizo: a jaça é em um dos piões, póde-se cortal-o por ella e formar-lhe a tabula. Aquelle outro pião deverá ser o vertice da pyramide superior; não ficará o brilhante defeituoso, considerando-se uma outra pyramide por este lado. E' isso: o pião jaçado servirá de tabula; o prejuizo será de um só quilate. Que dizes, Sr. Bernardo? Não és tambem da minha opinião?

—Concordo perfeitamente com a opinião de V. M., respondeu Bernardo, embora nada houvesse comprehendido.

—Por aqui será a base das pyramides, continuou El-Rey: é o que se chama rondiz. Bello espaço que fica para o vizel. A culassa tendo grande profundidade faz augmentar o brilho. E' esta uma linda pedra; lapidada, dará um brilhante de 10 quilates, se não fôsse a jaça seria de 11 quilates. E dizes que foste o descobridor destas preciosidades?

—E' verdade, Real Senhor; e éra o que eu tinha a honra de narrar a V. M. Achava-me no ponto...

—Achas que este diamante tem ponto? Estás enganado; já o examinei, sou entendido na materia, ficará um brilhante perfeito.

CONTINUA NO PROXIMO NUMERO.

(Ao Revmo. Sr. Padre João Tavares)

—Vinte e Quatro de Abril de 1935—

EFFUSÃO

(De Celso Barbosa)

Vinte e quartro de Abril! Que data fulgurante!
Em que cheios d'orgulho e glorias se festêja
Este egregio Varão, que em prol da Madre Igreja
Mais um louro completa em gesto edificante.

Inspirado ao fervor desta data brilhante,
Ergo para saudar, na lidima pelêja,
Este augusto Varão:—Que Deus muito o protêja
Nesta Causa tão justa e quão nobilitante!

E' d'extremo carinho e zelo extraordinario
Que se fez tão distincto e tão santo Vigario
Da Santissima Igreja esposo verdadeiro!...

O seu nome querido e venerando então,
Dentro de cada peito e cada coração,
Ha de eterno ficar como um sagrado Obreiro!...

Movimento da Parochia

Todos os dias, além do terço, Mez de Maria.

Dia 3—Quarta-feira—Patrocinio de S. José—A's 6 e meia, missa com canticos e communhão, em favor das Vocações Sacerdotaes.

Dia 11—Dia de Na. Sra. da Apparecida, Padroeira do Brasil—As 6 e meia, Missa e Officio de Na. Senhora.

Dia 12, III Domingo depois da Paschoa, haverá Missa, na Capella filial de Extracção.

— Baptisados —

Foram levados á pia baptismal, na igreja de S. Francisco:

Dia 28, Joaquim, filho de Raymunda Francisca; Maria José, filha de Dionizio da Conceição; Nair, filha de José Ferreira da Costa; José, filho de José Pereira.

Dia 29, Carlos Welligton, filho de Americo Maximo; Maria, filha de Francisco Soares da Costa; Thomaz, filho de Pedro da Silva Costa.

— Casamentos —

Realizaram-se, no dia 27 de Abril ultimo, nesta cidade:

Pedro Chvidchenkó, com Aurea Eponina Guedes, de Extracção.

José Paula Alves, com Geralda Fernandes de Azevedo, de Dattas.

— Proclamas —

Correm os seguintes:

Virgilio Alves Ferreira e Hilda Pinto de Carvalho; João Galdino Rocha e Almerinda Neves de Freitas; Delphino Soares de Sousa e Maria das Mercês Fonseca; Antonio Gonçalves Ferreira e Pedrelina Carolina de Almeida; Geraldo Barbosa e Maria José Pinto.

Festa do trabalho

O dia 1º de Maio, consagrado pelo operariado á Festa Universal do Trabalho foi festejado nos estabelecimentos de ensino da cidade, realizando-se em todos elles festas civicas.

A União Operaria Beneficente commemorou o dia, com sessão solenne, falando, em assumpto do dia, o sr. Leopoldo de Miranda.

Adjuncto de Promotor

Tendo sido declarado sem effeito o acto pelo qual fôra o sr. prof. Gabriel de Amicis Mandacarú nomeado adjuncto do Promotor de Justiça desta comarca, foi nomeado para o mesmo cargo, o nosso conterraneo, sr. Antonio Duarte Mandacarú.

Foram nomeados Juiz de Paz, 1º e 2º supplentes do districto de Curimatahy, deste municipio, respectivamente, os srs. Alexandrino Fiel de Magalhães, Sebastião Soter de Aguiar e Izidoro Lopes de Moura.

Santa Cruz

Passou, ante-hontem, sem nenhuma commemoração, entre nós, o dia consagrado á Santa Cruz.

Como tudo está mudado!...

Como ficou esquecido o tradicional Cruzeiro do Rosario!

O' tempora, o' mores!...

Delegado de Policia Especial

Participa-nos, em delicado officio, o distincto e brioso militar, Tenente José Cassiano da Fonseca, haver sido nomeado e tomado posse do cargo de delegado de policia especial deste municipio.

Gratos á sua gentileza, o *Pão de S. Antonio*, cooperará com satisfação, para secundar a tão digno e prezado amigo, no desempenho de sua ardua e espinhosa missão.

Pouca gente sonda primeiro o terreno que tem de pisar.

Cultura Fisica

O "Pão de Santo Antonio" publicou, em sua edição de 28 do mês findo, a seguinte nota: O Dr. de Francesco, da Universidade real de Milão, ainda moço de 30 anos, mas já autoridade medica de projeção nacional, declarou que muitissimas moças e senhoras sofrem graves prejuizos de saúde, por exercicios de ginastica e desporte atletico. Taes exercicios devem ser ou nulos ou moderados. O "Pão de S. Antonio", neste momento em que a cultura fisica vem tomando impulso no Brasil, veio alertar a mocidade feminina, isto é, aquela que pratica o empirismo famigerado e condenado.

A cultura fisica scientifica age sobre o desenvolvimento harmonico do corpo, mantem o bom funcionamento dos orgãos, aumenta o poder do coração e dos vossos sanguinios, o valor funcional do aparelho respiratorio, a precisão e efficiencia dos movimentos, e, pelo conjunto desses meios, assegura a saúde.

Mas, para que esses meios tomem um impulso de desenvolvimento seguro e utilitario, é necessario a adaptação do exercicio ao valor fisico das alunas, conhecimento indispensavel ao prof. de cultura fisica. Na mulher, o sistema nervoso apresenta grande suceptibilidade á fadiga. O sono é minutos vezes perturbado, quando se apresenta, acidentalmente, uma superatividade muscular qualquer.

O prof. é obrigado dosar os exercicios com particular atenção, intervindo constantemente para impedir qualquer exagero. O exercicio ministrado por charlatão, pode produzir acidentes repitrolos ou graves, que contribuem para enfraquecer a alma e a obriga a interromper os estudos. Muitos e muitos exercicios são condenados para as moças, devido ao grande prejuiso que póde produzir aos orgãos genitais. Elas não deverão praticar os exercicios que demandem certo desenvolvimento de força; com efeito, o seu poder muscular medido ao dinamômetro lombar, representa apenas 2/3 do homem.

Não se deverá, pois, procurar desenvoiver os musculos da mulher, evitar-se-á a aplicar-lhe, sem as devidas precauções, os processos de educação fisica reservada aos rapazes. No momento da puberdade, emquanto o rapaz procura instrutivamente ocasiões de produzir esforços musculares, intensivos a mulher, torna-se, ao contrario, mais calma e mais reservada. Sua educação fisica deve ser essencialmente higienica.

A mulher não é constituida para lutar, mas para procriar, diz Hoffmann. Convem que, tratando-se dela, os exercicios contribuem para o desenvolvimento normal da besia.

A marcha, os exercicios ritimos e de suspensão de curta duração com tempo de impulsão, o salto na corda, os lançamentos, os transportes de peças livres em equilibrio na cabeça, os exercicios que desenvolvem os musculos da bacia, serão, em principio, os exercicios proprios á mulher. Qualquer exercicio que seja acompanhado de pancadas de choques e de golpes, é perigoso para o orgam uterino.

A higiene condena a sua pratica.

A cultura fisica feminina bem empregada, desenvolve a saude, força, resistencia, tempera de carater, harmonia das formas; mal empregada, isto é, ministrada por charlatão, produz maleficios incalculaveis, e mesmo a mórte. O prof. de cultura fisica tem, pois, grande parcela de responsabilidade perante as alunas. Por isso mesmo, o Governo, obedecendo os principios pedagogicos, não nomea charlatões para as cadeiras de cultura fisica. Se assim procedesse, jogaria o Governo contra a vida de centenas de moças.

A nomeação de um charlatão para uma cadeira de cultura fisica, equivale á nomeação de um [illegible]ario para a clinica de uma maternidade [illegible] educação do corpo, diz Betling, é tão importante, como a educação intelectual. As mulheres tem necessidade de exercicios. A verdadeira beleza se encontra, não nos vidros de pomada, mas na cultura fisica metodica... E' com exercicio sistematico e bem dosado que produz o equilibrio perfeito das grandes funções organicas. No posto de vista psicologico, William James demonstrou que a influencia organica é capital sobre o pensamento e o sentimento. *Men sana in corpore sano.*

Diamantina, 1º de Maio 935.

Benjamin Marinho Figueiredo, Instrutor de cult. fisica no 3º B. C. M.

O erro e o mal têm a sua logica, rodam em um plano inclinado, em que não lhes é dado parar e evitar o abysmo.

Abatimento no preço das passagens da Central do Brasil

A administração da E. F. C. B., concedeu abatimento de 50% no preço das passagens para o Rio de Janeiro, aos que desejarem assistir á Exposição de Radio ou ao Congresso de Lavradores.

O abatimento vigorará até 10 de Maio corrente.

PROROGADOS OS MANDATOS DOS JUIZES DE PAZ DO ESTADO E DOS SEUS SUPPLENTES

O governador do Estado assignou um decreto prorogando o mandato dos actuaes juizes de paz do Estado e respectivos supplentes, até que lhes sejam dados novos substitutos, nomeados na forma da lei.

Ninguem se vinga tão bem, como aquelle que perdôa e esquece.

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

Após um retiro espiritual para seus associados, na igreja da Luz, essa benemerita sociedade commemora hoje, com as solennidades do costume, o 23º anniversario de sua fundação.

A's 6,30, ha Missa na mesma igreja, para communhão dos socios, realizando-se ás 9,30, a Missa festiva, a que irão assistir todos os socios incorporados, precedidos do estandarte da sociedade e acompanhados da banda de musica do 3º B. C.

Seguir-se-ão a trasladação da imagem de N. S. do Perpetuo Soccorro para a séde da associação, e a visita de uma commissão ás sepulturas dos socios fallecidos, no Cemiterio Municipal, falando, nessa occasião, o 2º orador, João Evangelista da Rocha, reelembrando os feitos dos saudosos companheiros, que tantos beneficios prestaram á sociedade.

A's 19 horas, se realizará, na séde social, á rua da Luz, a sessão magna, de que será orador official o consocio, sr. dr. José Rosa de Mattos, digno Prefeito Municipal.

O *Pão de S. Antonio*, agradecendo o gentil convite, se fará representar em todos os actos da festiva commemoração.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

Dia 30 de Abril, na Santa Casa, o menor Affonso, com 6 annos de edade, filho de Thomaz Rodrigues, natural do Pinheiro.

Dia 3 de Maio, os innocentes Aquino Francisco e Francisco Aquino, filhos de Raymunda de Tal; Sabina Olympia, com 46 annos de edade, viuva de Raymundo Nonnato, natural do Inhahy.

Imprensa

Registamos, agradecidos, as primeiras visitas dos seguintes collegas:

De Sete Lagôas, *O D. Silverio*, orgam do Gremio Litterario do mesmo nome.

De Ponte Nova, a *Gazeta de Ponte Nova*, de que são editores e proprietarios os Irmãos Penna & Cia.

De Passa-Fundo, E. do Rio Grande do Sul, *O Nacional*.

Agradecidos, retribuiremos.

Registo de Agradecimentos

DIAMANTINA.— Recebemos attencioso e gentil cartão do exmo. sr. dr. Raymundo Gonçalves da Silva, merissimo Juiz de Direito desta comarca, agradecendo as referencias da nossa local sobre o seu anniversario natalicio.

—Do nosso prezadissimo amigo, Cel. Pedro Jorge Brandão, residente em Bello Horizonte, tambem recebemos delicado cartão de agradecimento, pela nossas noticias com referencia ao seu anniversario e chegada a esta cidade.

*** Deveis, catholicos, estar sempre alerta. De quando em vez, apparecem entre nós, andando pelas nossas ruas, de porta em porta, uns mocinhos bem vestidos vendendo uns *livros bonitos*...

Neste seculo de luzes, por ventura, ainda ha gente tão ingenúa que se deixa cair na *esparrela*, como a onça na *arataca*?

Esses livros são protestantes, e o catholico sincero e que se preza, não deve acceital-os, nem de graça.

Objectos antigos

Vendem-se, por modico preço, um jarro e uma bacia, muito antigos, de louça branca, com pintura azul, verdadeira louça dos Incas do Perú, hoje rarissima, e uma mesa de jacarandá, com entalhes, lisa, em perfeito estado, com uso de mais de cento e cincoenta annos.

Para vêr e tratar em casa commercial de Carlos Diniz Pinto, atráz do Mercado, nesta cidade.

4—1.

1.000 CONTOS APOLICES DO
500 CONTOS ESTADO DE
100 CONTOS MINAS
50 CONTOS

Um bilhete que não fica branco

Sem o risco de perder o seu dinheiro e ainda recebendo os juros de 5%

UMA APOLICE MINEIRA

o habilitará a concorrer a 701 premios que variam de 1.000 contos a 300$000, em 80 sorteios, durante 40 annos.

Adquira desde já as suas apolices no

Banco Commercio e Industria de Minas Geraes

Correspondente: *JULIO NETTO DA MOTTA.*
DIAMANTINA — MINAS

ATTENÇÃO!

Antes de comprar seu apparelho de Radio, visite primeiro a "CASA CLOVIS HUGO", á rua do Rosario, nº. 87, nesta cidade, a qual está habilitada a lhe fornecer um bom Radio pelo menor preço até hoje verificado, com todos os accessorios.

E' a marca CROSLEY—modelo 1935,

Faça primeiro a experiencia.

DIAMANTINA—MINAS.

Imperioso dever

Regressando a Bello Horizonte, sem tempo para me despedir dos parentes e bôas amigas que me distinguiram com sua visita, no curto periodo de minha estada nesta cidade, venho, publicamente, agradecer a todos, sem excepção, a gentileza, attenção e bondade a mim dispensadas, bem como a acolhida sempre carinhosa que tenho em minha querida terra, o que, mais uma vez, testemunha os nunca desmentidos sentimentos de cavalheirismo dos caros patricios.

Devido, pois, á escassez de tempo, que me impossibilitou levar, pessoalmente, a cada um, em particular, o meu saudoso adeus, cumpro esse imperioso dever, pelas columnas do "Pão" amigo, offerecendo a todos os prezados e bondosos conterraneos, o meu minimo prestimo na Capital, onde resido.

Diamantina, 30 de Abril de 1935.

Herminia Motta Nelson.

Gratidão

João de Sousa Neves Sobº. e Alzira Perpetuo Neves, penhoradissimos pela manifestação que tiveram, por occasião de suas "Bodas de Ouro" de casamento, celebradas a 25 de Abril p. passado vêm, por meio do *Pão de S. Antonio*, agradecer a todos os parentes e amigos, a parte que tomaram nesse regosijo que lhes concedeu Nosso Senhor, não só com a presença, como tambem por telegrammas e cartas.

O S. Coração de Jesus a todos recompense, como tambem aos que ouviram as missas e commungaram por sua intenção.

Aos dignos sacerdotes Mons. Gabriel Amador dos Santos, Vigario João Tavares de Sousa e Padre Roque Silveira, nossos sinceros agradecimentos, pela celebração do S. Sacrificio da Missa, ás dignas cantoras que, com tanto gosto, tomaram parte na Missa, e ao bom sacristão José Rolim, que tanto se prestou, na ornamentação da igreja, a todos, a nossa eterna gratidão.

Diamantina, 29 de Abril de 1935.

GAZETILHA

Hospedes e Viajantes

Afim de tomar parte nas festas em homenagem ao Exmo. Mons. Xavier Rolim, que celebrou, a 1º do corrente, ás suas bôdas de ouro de vigario de Curvello, para alli viajou o Revmo. Sr. Conego Raymundo de Almeida e Sousa, digno e operoso Reitor do Gymnasio Diamantinense, o qual regressou, hontem, a esta cidade.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, coronel Pedro Jorge Brandão, senhorinha Herminia Motta Nelson, Savio Neves, Bento Luiz dos Santos, senhorinha Olga Guimarães, Francisco F. Mourão, Sady Guerra, Antonio Neves.

Para o Rio, senhorinha Maria José de Aguiar.

Chegaram:

Do Rio, o illustre catholico dr. Estanislau Luiz Bousquet, que nos distinguiu com sua apreciada visita.

De Bello Horizonte, pharm. Salvador Pires Pontes, inspector technico do ensino normal, e Jocaima de Paula, inspectora technica do ensino primario.

Estão na cidade o sr. Vicente da Fonseca Ribeiro e d. Elisa Lopes Duarte, digna esposa do sr. Luiz Marcos Duarte, residentes em Bello Horizonte.

Esteve na cidade o sr. José Modestino Leão, digno thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Th. Ottoni.

Prefeitura Municipal de Diamantina

DISTRITO DE RIO MANSO

Lançamento de impostos para o exercicio de 1935.

Nº	Nome do contribuinte	Total dos impostos	Discriminação
1	Antonio Brasileiro de Oliveira	10$000	Moinho
2	Adelino Vieira da Fonseca	112$000	Negocio de Fazendas, 6ª classe—50$000; licença—5$000; gado—20$; rancho para tropas--20$000; predial—17$000.
3	Alberto Voyez	25$000	Gado—20$000; predial—5$000.
4	Antonio José dos Santos	104$000	Predial—9$000; negocio de generos, 8ª classe—30$000; gado 50$; moinho—10$000; licença—5$000.
5	Augusto Izidro da Fonseca	3$000	Predial
6	Antonio de Castro Freitas	6$600	«
7	Antonio Luiz da Silveira	13$600	Moinho—10$000; predial—3$600.
8	Antonio José Ferreira	33$600	Predial—3$600; rancho para tropas—30$000.
9	Anna do Amparo Meira	4$000	Predial.
10	Antonio Lopes de Freitas	34$000	Predial 4$000; rancho para tropas—30$000.
11	Ana Candida de Oliveira	59$000	Gado--50$000; predial—9$000.
12	Antonio Ferreira de Freitas	364$000	Negocio de Fazendas, bebidas, 8ª. classe—100$000; rancho para tropas—30$000; gado, 50$000; moinho, 10$000; aguardente--125$000, licenças, 25$000; predial, 24$000.
13	Ana Quindute	2$100	Predial
14	Antonio Viana	2$200	«
15	Augusta Alcantara	3$000	«
16	Anselmo Velloso	3$000	«
17	Antonio Camillo	3$000	«
18	Antonio José Bomfim	3$000	«
19	Antonio Elias Neves	3$000	«
20	Altino Ferreira	3$000	«
21	Agostinha Alcantara Sá	1$800	«
22	Agda Barbara	1$800	«
23	Augusto, Francisco e João Ferraz	1$800	«
24	Antonio Gomes de Oliveira	10$000	Moinho
25	Antonio Afonso	3$000	Predial
26	Ambrosio Cardoso de Moura	4$000	«
27	Antonia Lima Paulino	4$000	«
28	Alice Teodolinda de Aguiar	3$000	«
29	Ana Soares	15$000	Engenho
30	Antonio Honorio Pereira	25$000	« 15$000; moinho, 10$000.
31	Americo Gonçalves	3$000	Predial
32	Agostinho Lima	3$000	«
33	Antonia de Meira	10$000	Moinho
34	Alvaro do Patrocinio	3$000	Predial
35	Balduino Ciriaco Soares	3$000	«
36	Claudio de Sousa	15$000	Engenho
37	Daniel Vicente de Jesus	3$000	Predial
38	Djanira Meira Santos	3$000	«
39	Durvalina de Meira	3$000	«
40	Dolores de Meira	5$000	«
41	Dico Sampaio	10$000	Moinho
42	Domingos Guimarães	4$000	Predial
43	Eloina Miranda do Sacramento	2$400	«
44	Emilia Alcantara Guimarães	3$000	«
45	Espolio de José Ferreira de Freitas	3$000	«
46	Elisa Diamantino Soares	3$000	«
47	Francisco Ferreira de Oliveira	2$000	«
48	Firmino Martins Bispo	2$400	«
49	Francisco Ferraz	3$000	«
50	Felipe Augusto Borges	3$000	«
51	Francisca de Assis	3$000	«
52	Francisco Ferreira de Oliveira	3$000	«
53	Francisco Neves de Freitas	1$800	«
54	Feliciano Narciso de Mattos	4$000	«
55	Francisco Ribeiro	3$000	«
56	Francisco Barbosa	15$000	Engenho
57	Genesco Ferreira do Freitas	93$000	Rancho para tropas—30$000, gado—50$000; moinho—10$000; predial—3$000.
58	Gabriela Lacerda Ferreira	2$200	Predial
59	Galdino Gonçalves Guimarães	3$000	«
60	Gustavo de Almeida	3$000	«
61	Geraldo Pedro Alves	25$000	Negocio de generos 10ª classe—20$000; licença—5$000.
62	Herdeiros de Antonio E. de Oliveira.	3$000	Predial.
63	Herdeiros de Francisca Felicio da Rocha.	6$000	
64	Herdeiros de Maria Quiteria Ribeiro	3$000	«
65	Henrique de Lima	3$000	«
66	Herdeiros de Maria Ricardo	3$000	«
67	« « Maria A. de Meira	2$400	«
68	Herculano Miguel Teixeira	5$400	«
69	Herds. de Joaquim Nonato	3$000	«
70	« de Manoel Vitor da Silva	3$000	«
71	Herdeiros de Joaquim Ferreira de Freitas	1$800	«
72	Herdeiros de Joaquim José Veloso Soares	7$200	«
73	Herds. de Ernesto José de Lima	1$800	«
74	Herds. de Antonio José Rabelo	1$800	«
75	Hermogenes Brandão	1$800	«
76	Herds. de Maria A. Diniz	3$000	«
77	Herdeiros de Antonio Gomes Torres	3$000	«
78	Herdeiros de Joaquim Gonçalves Guimarães	16$000	«
79	Isabel Augusta Xavier	3$000	«
80	Inocencio Ferreira de Oliveira	3$000	«
81	Israel Pedro Ribeiro	35$000	Predial—10$000; moinho—10$000; engenho—15$000.
82	Idalino Antunes	3$000	Predial
83	Ismenio de Araujo Tameirão	20$000	Gado
84	Isabel Evangelista de Lima	3$000	Predial
85	Ignacio Corrêa de Moura	25$000	Negocio de generos, 10ª classe—20$000; licença—5$000.
86	João Ferreira de Aguiar e Sá	416$000	Negocio de Fazendas, 8ª classe—60$000; aguardente—125$000; licenças—25$000; predial—6$000; diamantes—200$000.
87	João Alfredo de Oliveira	2$100	Predial
88	João Baptista Vieira	30$000	Predial 10$000; rancho para tropas—20$000.
89	João de Deus Fernandes	48$000	Engenho — 15$000; gado—20$000; moinho, 10$000; predial—3$000.
90	Jacinta Fernandes dos Santos	3$000	Predial
91	José Teixeira da Silva	6$000	«
92	João Ferreira França	4$000	«
93	José Ferreira de Aguiar	14$500	Predial 4$500; moinho—10$000.
94	João Gonçalves Viana	3$000	Predial
95	Josina Moreira da Silva	5$000	«
96	José Climaco de Oliveira	3$000	«
97	Joaquim José dos Santos	23$000	Predial 3$000; gado—20$000.
98	João Elias	2$000	Predial
99	Joaquina Porto	2$300	«
100	Jacinta Carlos	2$100	«
101	José de Lucia	2$000	«
102	João Rozendo	2$100	«
103	João Zacarias Ferreira	2$200	«
104	João José Fernandes	2$200	«
105	João Batista Paulino	3$000	«
106	João Pinto da Silva	2$200	«
107	João Mathias	3$000	«
108	João Ferreira da Lagôa	3$000	«
109	João Bispo	3$000	«
110	Jorge Ferreira de Aguiar e Sá	5$000	«
111	Julio Pereira	3$000	«
112	João Guilhermino	2$000	«

(Continúa).

Prefeitura de Diamantina, aos 28 [illegible] reiro de 1935.

Gabriel de Annias Mo[illegible]
secretario.

Geraldo Alves Dornas,
contador.

VISTO. DM. 28—II—35.
José Rosa de Mattos,
PREFEITO.

Despedida

Na impossibilidade de despedirmos, pessoalmente, de todas os amigos desta cidade, fazemos por meio destas saudosas linhas, offerecendo em Abaeté, onde residimos, nossos fracos prestimos.

Diamantina, 26—4—935.

José Ferreira de Andrade e Maria Lopes Ferreira.

Bom Emprego de Capital

Quem desejar fazer economias, empregue o seu dinheiro em lotes, á vista ou em prestações, nas seguintes Villas:

Villa "Maria Nazareth, proxima á Estação da Central do Brasil.

Villa "Amarante", á rua da Liberdade.

Villa "Militar", proximo ao Quartel do 3º B. C. M.

Preços dos lótes:

Na Villa Nazareth, 20$ o metro quadrado.

Na Villa "Amarante", a 15$.

Villa "Militar", a 10$.

Sendo a compra a dinheiro, haverá 20% de desconto.

Para tratar, com Gabriel Netto Amarante, á rua do Bomfim, nesta cidade.

Vende-se uma parte de terras de cultura e campos de criar, com area de 12 alqueires. no logar denominado Palha, districto de Mercês de Diamantina, deste municipio.

Para tratar, com seu proprietario, Francisco de Sousa Maia, nesta cidade. 10—5.

Dr. Soter R. Couto

E

Dr. Lomelino Ramos Couto

MEDICOS
da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Com gabinete de raios ultra-violetas.

Diamantina.

Vinho do Seminario

Já se acha á venda o delicioso e appreciado vinho do Seminario.

Tinto dôce ou sêcco.
duzia . . . . . 28$

Branco dôce ou sêcco.
duzia . . . . . 36$

Dr. Julio Mourão
Advogado
RUA TIRADENTES
DIAMANTINA

Velas. As velas que se offerecem aos santos, para ser usadas nos altares, devem ser exclusivamente de cêra pura.

Ribas, Werneck & Cia.

FABRICANTES DE LADRILHOS, GRADES E MUROS DE CIMENTO ARMADO, MESAS, PIAS E DEGRAUS DE PEDRA PLASTICA (MARMORE ARTIFICIAL).

TEM SEMPRE EM DEPOSITO:

Cal extincta, argamassa curtida para assentamento de tijolos e rebocação de paredes, cimento commum e branco, areia, cascalho — para concreto, etc. —

Encarregam-se de construcção de passeios, assentamento de ladrilhos, etc., etc.

FORNECEM ORÇAMENTOS, CONSULTEM PREÇOS

— FABRICA, DEPOSITO E ESCRIPTORIO —
RUA JOGO DA BOLA
DIAMANTINA ..... MINAS

APOLICES DO ESTADO MINAS GERAES

CONSOLIDAÇÃO E UNIFICAÇÃO DA — DIVIDA INTERNA —

Decretos ns. 11.412 e 11.419, de 30 de Junho e 5 de Julho de 1934.

Contracto de lançamento firmado em 4 de Agosto de 1934 entre o Governo Mineiro e os seguintes Bancos:

BANCO do BRASIL
BANCO COMMERCIO e INDUSTRIA DE SÃO PAULO
BANCO COMMERCIO e INDUSTRIA DE MINAS GERAES.

— 1ª. SERIE de RS. 200.000:000$000 —

Juros de 5%, venciveis em 30 de Junho e 31 de Dezembro.

Os sorteios se realizarão em 30 de Junho e 31 de Dezembro de cada anno, isto, durante 40 annos, concorrendo, pois, cada apolice a 80 sorteios.

PREMIOS PARA CADA SERIE:

— EM JUNHO —

1	premio de	500:000$000.	500:000$000
2	« «	50:000$000.	100:000$000
1	« «	10:000$000.	10:000$000
11	« «	1:000$000.	11:000$000
330	« «	300$000.	99:000$000

— EM DEZEMBRO —

1	premio de	1.000:000$000	1.000:000$000
1	« «	100:000$000	100:000$000
1	« «	50:000$000	50:000$000
2	« «	5:000$000	10:000$000
21	« «	1:000$000	21:000$000
330	« «	300$000	99:000$000

Simultaneamente com os sorteios para os premios, serão sorteadas as apolices para amortização ao par, conforme a tabella official.

De accôrdo com o contracto de lançamento, o Banco do Brasil, o Banco Commercio e Industria de São Paulo e o Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, em suas Casas Matrizes e em todas as suas Agencias e Filiaes, sem onus para os portadores, nas épocas proprias, mediante instrucções do Governo de Minas, farão o pagamento das apolices premiadas, dos coupons vencidos e das sorteadas para amortização.

Para acquisição de titulos ou quaesquer esclarecimentos, os interessados poderão se dirigir ao correspondente do
BANCO COMMERCIO E INDUSTRIA DE MINAS GERAES,
em Diamantina,
Sr. JULIO NETTO DA MOTTA.

Productos da Companhia Antarctica Paulista

Os mais preferidos pelo publico

Cerveja Antarctica Paulista,
Cerveja Soberana,
Cerveja Hamburgueza,
Cerveja Malte Negra "medicinal"
Guaraná champagne,
Agua Tonica de Quinino,
Soda Limonada,
Licôres em geral,

ENCONTRAM-SE NA **Casa Coelho**
PRAÇA DO MERCADO

Novena de S. Raphael

NOVENA DE S. RAPHAEL, contendo a Missa propria do Santo Archanjo, e hymnos com acompanhamento a piano e harmonio, vende-se nesta redacção.

Um exemplar.....$800

Cuspir no pavimento da casa propria, é falta de hygiene; na casa alheia, é falta de educação, é grosseria intoleravel; na igreja, não só é uma profanação, como uma offensa contra os fieis; e, em alguns casos, será até um crime de lesa humanidade!